

3ª LIÇÃO

ESTUDO DE COLOSSENSES

A SECCÃO DOUTRINAL

A PREEMINÊNCIA DE CRISTO (1:9-2:7)

I. A ORAÇÃO PELO CRESCIMENTO ESPIRITUAL (1:9-14).

- A. A preocupação de Paulo pelas igrejas se manifesta em suas contínuas orações por elas. Um exame cuidadoso delas, revelará a preocupação espiritual do apóstolo por estes grupos de cristãos. Você ora desta maneira sincera e profundamente preocupado por seus irmãos em Cristo?

Não há dúvida que parte do êxito da obra de Cristo por meio de Paulo se deveu a suas orações constantes pelos novos cristãos e por congregações inteiras que não cessavam (1:9). Não foram orações generalizadas mas que faziam intercessão por estes cristãos com **PETIÇÕES ESPECÍFICAS** conforme as suas necessidades.

Deve começar agora a seguir o seu exemplo se quer ver o crescimento da igreja – mediante o poder da oração.

- B. 5 petições nas orações de Paulo pelos colossenses (1:9-11).
1. O conhecimento da vontade de Deus (1:9).
 - a. A vida cristã não é uma vida de fé “cega”. Não depende principalmente de “experiências emocionais” A sua base principal e a fonte do seu poder é o conhecimento pleno da vontade de Deus, agora revelada perfeitamente na Bíblia.
 - b. Os gnósticos davam muita ênfase ao conhecimento. Pensavam que eram superiores neste sentido mas o apóstolo Paulo nos assegura que podemos encher-nos do conhecimento mais alto que existe: o conhecimento da vontade de Deus.
 - c. É evidente neste texto também que o conhecimento que devemos adquirir, não é somente de teorias mas de acção. Aprendemos de Sua vontade para poder-lhe agradar. Note o princípio do versículo 10: “para que **andeis como é digno.**” É com este fim em mente que devemos encharcar-nos da vontade de Deus revelada na Bíblia.
 - d. Para que este conhecimento intelectual se traduza em

acções que agradam a Deus e nos ajudam a nós mesmos, tem que ser acompanhado de **“toda sabedoria e inteligência espiritual”**. Compare Provérbios 1:1-7. Se necessita de uma mente espiritual – dedicada às coisas espirituais para entender e aplicar devidamente as instruções de Deus que também são sumamente espirituais (veja I Coríntios 2:14). Deus prometeu especialmente dar sabedoria – a sabedoria espiritual aos cristãos que lha peçam com fé (Tiago 1:5,6). Quanto às características desta sabedoria **ESPIRITUAL** (não como a sabedoria e a inteligência carnal dos gentios daquele tempo nem a filosofia e ciência carnal de nosso tempo). Leia Tiago 3:3-18.

2. Andar como é digno (1:10).
 - a. Isto é possível unicamente quando primeiro nos enchemos do conhecimento da vontade de Deus em toda a sabedoria e inteligência espiritual (a frase “para que” se refere a isto).
 - b. Indica actividade - “andar”. Não devemos estar satisfeitos só com receber e repartir informação. Aprendemos para poder **FAZER**, não só para **SABER**. A missão de Cristo, e como consequência a de Seus discípulos, é de pôr por obra a vontade do Pai. O conhecimento é unicamente um meio para poder conseguir este fim para a glória de Deus.
 - c. “Agradando-lhe em tudo”: Temos de ter como nosso propósito principal na vida, agradar a Deus em vez de agradar aos homens ou a nós mesmos. Para o cristão, a pergunta não é “Que quero?” mas “que quer Deus?” Não decido fazer ou não fazer algo porque **EU GOSTO** mas porque **DEUS GOSTA OU NÃO**.
 - d. Andar como é digno é **ANDAR**:
 - (1) Na luz (I João 1:7).
 - (2) Em novidade de vida (Romanos 6:4).
 - (3) Honestamente (Romanos 13:13).
 - (4) Por fé (II Coríntios 5:7).
 - (5) Em amor (Efésios 5:2).
 - (6) Seguindo os Seus mandamentos (II João 6).
 - e. O nosso modo de andar deve ser digno de uma pessoa que tem a Jesus por **SENHOR**. Nunca devo fazer nada que envergonharia a nosso Senhor. Digno d’Ele devo viver.
3. Levar fruto (1:10).

- a. O fruto de boas obras (veja Mateus 5:14-16; 7:15-20).
 - b. O fruto de pregar o evangelho (Colossenses 1:3-8; Romanos 1:13-17).
 - c. O fruto do Espírito Santo (Gálatas 5:22,23).
 - d. O fruto de uma vida santa (Romanos 6:20-22)
 - e. Veja também João 4:36; 15:4,5,16; Filipenses 1:22; II Pedro 1:8.
4. Crescer no conhecimento de Deus (1:10).
- a. Todas estas petições estão relacionadas. O entendimento da vontade de Deus produz uma vida digna do Senhor. Nos prepara e capacita para poder agradar a Deus em tudo. Desta maneira é possível levar fruto para a glória de Deus em toda a boa obra. E assim é que, ao ter aprendido e posto por obra o conhecimento divino podemos crescer ainda mais no conhecimento de Deus. E o processo começa de novo. Mas note bem que para conseguir crescendo no conhecimento de Deus é essencial: **“Andar como é digno do Senhor, agradando-lhe em tudo, levar fruto em toda a boa obra”**
Para realmente conhecer a Deus, não basta ler a Sua Palavra. Depois de ler esta Palavra Divina que nos revela a Sua vontade é necessário começar a **FAZER AS OBRAS** que Ele ordena, **LEVAR A VIDA** que Ele nos ensina para poder crescer continuamente no conhecimento de Deus.
 - b. Estude I João 2:3-6; 3:6; 4:6-8; II Pedro 1:8; João 16:3; I João 3:1; I Coríntios 1:21; Gálatas 4:8-10.
5. Ser fortalecido com todo o poder (1:11).
- a. Este é o fruto do processo que acabámos de considerar.
 - b. É assim que a potência de Deus obra em nós (veja Colossenses 1:29; Efésios 3:14-21; Filipenses 2:12,13).
 - c. Não há limite ao poder disponível para a vida do cristão que segue este processo. O poder disponível é “conforme à potência de **SUA GLÓRIA**”. Leia Filipenses 4:13-19.
 - d. Muitos religiosos têm um conceito muito superficial da manifestação do poder de Deus no cristão. Dão ênfase às manifestações externas (como os judeus que pediam sinais de Cristo). Mas o assunto neste texto, como em Efésios 3:14-21 é a obra poderosa do Espírito Santo no homem **INTERIOR**. (Leia Efésios 3:16). Compare II Coríntios 4:16.

- e. Se trata de um processo paulatino. A maturidade do cristão e uma pessoa poderosa é obra que Deus efectua durante toda uma vida com o esforço de cada cristão (veja Filipenses 1:6). É bom o entusiasmo e a efervescência somente se são o resultado natural de uma potência espiritual interna que transborda nas acções do discípulo.
 - f. Não devemos esquecer que os nossos pecados podem deter a obra poderosa de Deus em nossas vidas (compare I Pedro 3:7; Isaías 59:1,2).
- C. Os resultados de ser fortalecido com todo o poder (1:11,12).
1. Fixe-se na palavra “**PARA**” em 1:11. Necessitamos ser fortalecidos com todo o poder **PARA** conseguir algo na vida cristã. Estes versículos descrevem os resultados práticos na vida do servo de Deus ao ser fortalecido com todo o poder.
 2. “Toda a paciência” (1:11).
 - a. Significa a capacidade de suportar todo o problema fielmente.
 - b. Não quer dizer que não sentimos o peso dos problemas e aflições da vida. Mas sim quer dizer que não nos deixamos vencer por eles. Não nos destroem o ânimo nem a fé.
 - c. Este atributo se refere especificamente à nossa reacção ante **ACONTECIMENTOS** difíceis.
 - d. É da mesma raiz original da palavra traduzida “perseverar” (leia Mateus 10:17-22).
 - e. É a atitude que converte o sofrimento, a tristeza, o desânimo, os problemas e até a tragédia em vitórias de fé.
 - f. Um pouco de paciência não basta para as dificuldades desta vida. Se necessita de uma paciência **PLENA. TODA** paciência. Se trata de uma atitude muito especial – um dos frutos do Espírito (Gálatas 5:22).
 3. “Longanimidade” (1:11)
 - a. Enquanto a paciência tem referência especial à maneira em que suportamos situações difíceis, a longanimidade se refere à nossa reacção ao encontrar **PESSOAS** ofensivas.
 - b. É a capacidade de perdoar e evitar o pagar mal por mal. Ao ter este atributo cristão, não responderemos com aborrecimento nem irritação, quando pessoas são néscias, ingratas ou aparentemente sem esperança de mudar em suas atitudes negativas.

continua preparando, purificando, santificando, e capacitando para gozar plenamente da herança que tem preparada para os Seus santos (Colossenses 1:9-12; Filipenses 1:5; Efésios 5:25-27; Colossenses 1:21-23).

D. A natureza da redenção (1:13,14).

1. A potestade das trevas:

a. É o reino de Satanás. Deus **PERMITIU-LHE** certa autoridade no “mundo”, isto é naqueles que desejam servir o pecado. Leia Actos 26:18; Mateus 4:16; João 8:12; 12:35,46; I João 1:5,6; Efésios 2:2; 6:12.

b. É uma potestade à qual uma pessoa mesmo decide submeter-se ao escolher o pecado em vez da justiça. Se converte em uma verdadeira escravidão da qual a própria pessoa sozinha já não é capaz de escapar. Necessita de um Libertador, um Redentor com suficiente poder e autoridade para vencer à “potestade das trevas”. As boas novas são que, em Jesus Cristo este poder está disponível. Podemos escolher entre a potestade das trevas e o reino de Cristo.

c. Todos os homens que têm uso dos seus sentidos naturais se encontram em uma de duas condições:

(1) Dominado pela potestade das trevas, ou seja dentro do reino de Satanás, servindo a sua vontade diabólica.

(2) No reino do amado Filho de Deus com liberdade, perdão de pecados, esperança de participar da herança dos santos na luz e servindo a vontade de Cristo seu Senhor.

(3) Qual é a sua condição? Não há outra alternativa.

2. O reino do Seu amado Filho.

a. São todos aqueles que submeteram a sua vontade À de Cristo. Cristo **REINA** em suas vidas. Já não fazem a vontade da carne mas dos pensamentos de sua própria mente. Fazem a vontade do seu **SENHOR**. Esta é a condição do **DISCÍPULO** de Cristo. Cristo é seu **REI E SENHOR** (Romanos 10:9,10; Actos 2:36). Esta é a decisão básica que todos temos de fazer. Temos que decidir se realmente queremos que a nossa vida inteira seja instrumento para o cumprimento da vontade de Cristo ou se queremos seguir fazendo a **NOSSA** vontade. Veja Romanos 6:12, 16-18. Não é algo que afecta somente 10% ou 20% da vida. Assim como na potestade das trevas a influência do pecado afecta todo

pensamento e toda acção, da mesma maneira no reino de Cristo, Sua vontade deve afectar 100% de nosso ser – (material e espiritual). Este é o reino de Cristo na vida de Seus discípulos.

- b.** Muitos pensam que Cristo todavia não reina. Crêem que o reino não veio todavia. Mas o apóstolo Paulo nos assegura nestes versículos, que eles e os cristãos em Colossas já tinham sido transportados ao reino de Cristo. É fácil entender que não poderiam ser transportados a algo que não existisse. Se o reino de Cristo não tivesse vindo, todos estaríamos no “poder das trevas”.
 - c.** O reino de Cristo consta de todos os que receberam redenção pelo sangue, o perdão de pecados. Quando obedecemos ao evangelho e recebemos o perdão de pecados, Deus nos transporta ao reino de Cristo. Em outra maneira de dizer o mesmo, Actos 2:36-41,47 nos ensina que, quando crentes em Cristo se arrependem e são batizados para receber o perdão de pecados, o Senhor os acrescenta à Sua igreja, ou seja a Seu reino, o povo de Deus. I Coríntios 12:13,18 diz o mesmo sob todavia outra figura: a do corpo. Quando somos batizados, Deus nos coloca no corpo de Cristo.
 - d.** Outros textos que nos assinalam claramente que o reino de Cristo já começou (desde o dia de Pentecostes em Actos 2:30-36; compare I Coríntios 15:23-28) e que não terminará até ao fim do mundo quando Cristo o entregará ao Pai para Sua glória são: Hebreus 12:28; Apocalipse 1:9; Marcos 9:1.
 - e.** O estar na comunidade dos redimidos não é um resultado accidental. Tudo se deve ao poderoso sacrifício de Cristo que ao morrer na cruz, derramou o Seu sangue precioso para que os que lhe obedecem pudessem encontrar limpeza, liberdade, redenção e consequentemente ser acrescentados ao reino de Jesus Cristo (Actos 2:47).
- A ÚNICA CONDIÇÃO** para ser membro do reino de Cristo é ter obtido a redenção através do sacrifício de Cristo (veja Actos 2:36-41)
- f.** Demos graças a Deus. Há um poder maior que “A potestade ou poder das trevas”. É o poder redentor do sangue de Cristo.

3. O Autor da nossa redenção:

- a. Cristo (Hebreus 5:8,9; I João 2:2; 3:8; Hebreus 2:14,15; Romanos 5:24).
 - b. Devemos estar **NELE** (Gálatas 3:27; Romanos 6:3,4).
 - c. Devemos obedecer-lhe (Hebreus 5:8,9).
 - d. Devemos permanecer **NELE** (I João 2:24).
4. A nossa redenção é a nossa liberdade:
- a. Da alma **AGORA**. A liberdade do poder das trevas. A liberdade da condenação do pecado. A liberdade do domínio ou seja a prática do pecado. (Veja Romanos 6).
 - b. Do corpo na **RESSURREIÇÃO**. A liberdade da corrupção. Leia Filipenses 3:21; Romanos 8:11,23. Pode considerar todo o capítulo 8 de Romanos e I Coríntios 15.
 - c. É uma redenção completa, uma liberdade verdadeira (compare João 8:31-36).
5. A base da nossa redenção: o sangue de Cristo.
- a. Compare Colossenses 1:14 com I Coríntios 6:20; I Pedro 1:18,19; Mateus 20:28; I Timóteo 2:6; Apocalipse 5:9; Actos 20:28.
 - b. Isto revela a maldade tão terrível do pecado.
 - c. Também revela a grandeza do amor de Deus.
6. O tempo da nossa redenção: Presente.
- a. **“TEMOS”** (Colossenses 1:14).
 - b. Compare João 5:24-26; I João 5:13.
- E. Os Privilégios Gloriosos Do Cristão (1:1-14).
- 1. Somos parte de uma irmandade (1:2).
 - 2. A nossa esperança celestial (1:5), a herança em luz (1:12).
 - 3. A potência de Deus obra em nós (1:11).
 - 4. Temos verdadeiro gozo (1:12).
 - 5. Conhecemos a Deus (1:9,10).
 - 6. Podemos glorificar a Deus (1:10).
 - 7. A nossa liberdade (1:13).
 - 8. O perdão de pecados (1:14).
 - 9. Servimos ao Rei de reis (1:13). Somos parte do reino eterno e vitorioso de Cristo.

**ANTES DE CONTINUAR ESTUDANDO RESPONDA
ÀS PERGUNTAS SOBRE COLOSSENSES 1:9-14.**

JÁ COMEÇOU A ENSINAR O QUE ESTUDOU?

Quero sugerir que comece a fazer as mesmas petições pelos cristãos na congregação onde você se reúne, tal como o apóstolo Paulo fez pelos Colossenses. Favor de ler I João 5:14.

COLOSSENSES

Suplemento.

1:9-12

Resumo

CONHECIMENTO DE SUA VONTADE

**I
PODEMOS ANDAR COMO É DIGNO**

**I
AGRADAMOS A DEUS**

**I
LEVAMOS FRUTO**

**I
CONHECEMOS A DEUS MELHOR**

**I
SOMOS FORTALECIDOS**

**I
TEMOS:**

PACIÊNCIA

LONGANIMIDADE

GOZO

GRATIDÃO

PERGUNTAS SOBRE A 3ª LIÇÃO

COLOSSENSES 1:9-14

1. Quais são as 5 petições do apóstolo Paulo pelos cristãos em Colossas? (1:9-11).
 - (1) O conhecimento da vontade de Deus.
 - (2) Andar como é digno.
 - (3) Levar fruto.
 - (4) Crescer no conhecimento de Deus.
 - (5) Ser fortalecido com todo o poder.

2. Explique a relação entre o ESTUDO e a ORAÇÃO para ser cheio do conhecimento da vontade de Deus (1:9).
A única maneira de conhecer a vontade de Deus é pelo estudo da Bíblia. Mas para que este conhecimento seja prático se necessita sabedoria espiritual que vem somente pela oração (Tiago 1:5,6).

3. Que significa “andar como é digno”? (1:10). Quero uma resposta ampla com citações bíblicas de apoio.
Fazer a vontade de Deus:
 - (1) Andar em luz (I João 1:7).
 - (2) Andar em vida nova (Romanos 6:4).
 - (3) Andar honestamente (Romanos 13:13).
 - (4) Andar por fé (II Coríntios 5:7).
 - (5) Andar em amor (Efésios 5:2).
 - (6) Em obediência (2ª João 6).
 - (7) Digno de um seguidor e servo de Jesus Cristo.

4. Quais são os frutos que o cristão deve levar como resultado do seu conhecimento da vontade de Deus? (1:10).
 - (1) Boas obras.
 - (2) Almas resgatadas pela pregação do evangelho.
 - (3) O fruto do Espírito Santo.
 - (4) Uma vida santa.

5. Como podemos ser fortalecidos com o poder de Deus? (1:9-11).
É o fruto do processo explicado em 1:9-11 =
 - (1) Estudar e orar = conhecimento e sabedoria.
 - (2) Praticamente = andar digno.
 - (3) Levar fruto = produzir resultados.
 - (4) Conhecer melhor a Deus pessoalmente.

- (5) **Fortalecido.**
6. 4 resultados de ser fortalecido com o poder de Deus são (segundo 1:11,12):
- (1) **Toda a paciência.**
 - (2) **Longanimidade.**
 - (3) **Gozo.**
 - (4) **Gratidão.**
7. Explique a diferença sobre a paciência e a longanimidade (1:11).
 PACIÊNCIA = **Suportar situações difíceis.**
 LONGANIMIDADE = **Suportar a pessoas desagradáveis (perdoar).**
8. Toda a humanidade está dividida em dois grupos, sob o mando de dois chefes, em dois reinos. Quais são estes dois reinos? (1:13).
- (1) **O reino de Cristo.**
 - (2) **O reino do diabo – as trevas.**
9. Já se estabeleceu o reino de Cristo neste mundo? **Sim.**
 Como o sabe? (1:13).
Segundo este versículo, se não estamos, todavia no reino de Cristo, estamos sob o poder das trevas. Se eles já tinham sido transportados ao reino de Cristo, este reino tinha que estar em existência já. Não podemos estar em algo que não se tenha estabelecido.
10. Quem pertence ao reino de Cristo? (1:13,14)
Todos os redimidos pelo sangue de Cristo.
11. Qual é a relação entre o sangue de Cristo derramado na cruz e o reino de Cristo? (1:13,14). Explique bem.
Cristo derramou o Seu sangue para que os que lhe obedecem possam encontrar limpeza, liberdade, perdão e redenção. Como consequência são acrescentados ao reino de Jesus Cristo.
12. A única condição para ser membro do reino de Cristo é:
Ter obtido a redenção pelo sangue de Cristo. (1:13,14).
13. Quem nos coloca no reino de Cristo? (1:13,14). **Deus.**
14. A redenção é: **O perdão de pecados** (1:14).
15. Há redenção unicamente em **Cristo** (1:13,14).

16. Todos os redimidos estão em o reino (1:13,14).
17. A nossa redenção é futura ou presente? (1:14)
Presente. “Temos redenção”
18. Favor de explicar os dois aspectos da liberdade que Cristo nos dá (alma e corpo). Favor de explicar muito bem (1:13,14).
Agora a alma está redimida (livre) do poder do diabo, da condenação e da prática do pecado. Mas falta a redenção do corpo que será efectiva no dia final pela ressurreição – a libertação do corrupção material.
19. A base da nossa redenção é O sangue de Cristo (1:14).
20. Estou orando pelo crescimento espiritual de meus irmãos assim como Paulo orou pelo crescimento espiritual dos colossenses?
Sim _____ Não _____
21. Já estou ensinando o que aprendi neste estudo?
Sim _____ Não _____

Se tem perguntas sobre este estudo as pode incluir em outra folha.
Favor de contar-me como vai com o ensino:

Se não o está ensinando todavia, qual é o motivo?
